



Câmara Municipal de São Sebastião

Litoral Norte - São Paulo

MOÇÃO

Nº. 51/2019

De Aplausos e Reconhecimento à parteira Olga Castrisana.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Considerando a necessidade do Poder Legislativo em reconhecer os feitos e trabalhos realizados pelos seus cidadãos para o desenvolvimento de nosso município e da melhoria da qualidade de vida de nossa gente.

Considerando que o Filósofo grego Aristóteles nasceu em 384 a.C., na cidade antiga de Estágira, afirmou que "A grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las."

Considerando que a Dona Olga, como é conhecida, nasceu em Mogi das Cruzes e come era envolvida nos projetos da igreja católica, aos 18 anos começou a acompanhar e ajudar as parteiras da cidade.

Em 1960, quando já estava casada com José Garrera Castrisana e tinha 3 filhos, mudou-se para São Sebastião. Na época as mulheres não aceitavam acompanhamento médico para os partos, a tradição era ter os filhos em casa, com a ajuda das mães, das avós e de uma parteira experiente.

Hoje em dia, ela nem tem conta de quantos partos acompanhou, chegou a trabalhar também na Maternidade da APAMI - Associação de Proteção e Assistência. À Maternidade e Infância, na época recebia 25 cruzeiros por cada parto.

Na Maternidade as parturientes eram acompanhadas pelo Dr Carlos Alberto Câmara Leal de Oliveira e pela Dra Eliza Pinheiro Mendonça.

Depois da inauguração do hospital em 1963, os partos passaram para o Centro Cirúrgico, mas muitas mulheres preferiam ter os filhos em casa, acompanhadas por parteiras. Dona Olga trabalho como parteira até o começo da década de 70.

Hoje em dia, há um movimento entre as mulheres e o parto em casa, acompanhado por Parteiras e Doulas está ganhando força novamente. Esse, que hoje é chamado de Parto Humanizado, foca no bem estar da mulher e deve ser realizado próximo ao Hospital, para o socorro em caso de emergência.

Dona Olga Castrizana teve 4 filhos: Tomaz, Lílian, Walterli e Dalterli, ainda está forte e lúcida, aos 95 anos, observando que as mulheres estão fazendo esse caminho.

Plenário da Câmara Municipal, Sala Zino Militão dos Santos, 29 de outubro de 2019.



Câmara Municipal de São Sebastião

Litoral Norte - São Paulo

Autor

Daniel Simoes da Costa

Daniel Simões

Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Litoral Norte – São Paulo

APROVADO EM ÚNICA DISCUSSÃO POR
UNANIMIDADE DE VOTOS.

SALA VEREADOR ZINO MILITÃO DOS SANTOS

19/11/19

PRESIDENTE

MOÇÃO N.º 51/2019

“De Aplausos e Reconhecimento à parteira

Olga Castrisana”.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Considerando a necessidade do Poder Legislativo em reconhecer os feitos e trabalhos realizados pelos seus cidadãos para o desenvolvimento de nosso município e da melhoria da qualidade de vida de nossa gente.

Considerando que o Filósofo grego Aristóteles nasceu em 384 a.C., na cidade antiga de Estágira, afirmou que "A grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las."

Considerando que a Dona Olga, como é conhecida, nasceu em Mogi das Cruzes e come era envolvida nos projetos da igreja católica, aos 18 anos começou a acompanhar e ajudar as parteiras da cidade.

Em 1960, quando já estava casada com José Garrera Castrisana e tinha 3 filhos, mudou-se para São Sebastião. Na época as mulheres não aceitavam acompanhamento médico para os partos, a tradição era ter os filhos em casa, com a ajuda das mães, das avós e de uma parteira experiente.

Hoje em dia, ela nem tem conta de quantos partos acompanhou, chegou a trabalhar também na Maternidade da APAMI – Associação de Proteção e Assistência. À Maternidade e Infância, na época recebia 25 cruzeiros por cada parto.

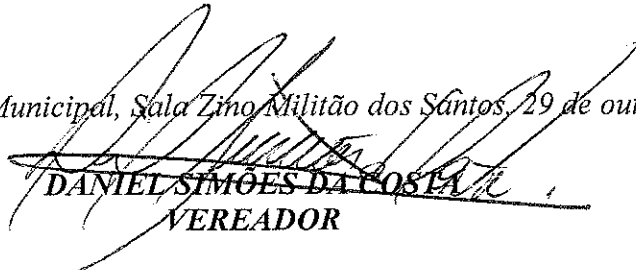
Na Maternidade as parturientes eram acompanhadas pelo Dr Carlos Alberto Câmara Leal de Oliveira e pela Dra Eliza Pinheiro Mendonça.

Depois da inauguração do hospital em 1963, os partos passaram para o Centro Cirúrgico, mas muitas mulheres preferiam ter os filhos em casa, acompanhadas por parteiras. Dona Olga trabalho como parteira até o começo da década de 70.

Hoje em dia, há um movimento entre as mulheres e o parto em casa, acompanhado por Parteiras e Doulas está ganhando força novamente. Esse, que hoje é chamado de Parto Humanizado, foca no bem estar da mulher e deve ser realizado próximo ao Hospital, para o socorro em caso de emergência.

Dona Olga Castrizana teve 4 filhos: Tomaz, Lilian, Walterli e Dalterli, ainda está forte e lúcida, aos 95 anos, observando que as mulheres estão fazendo esse caminho.

Plenário da Câmara Municipal, Sala Zino Militão dos Santos, 29 de outubro de 2019.


DANIEL SIMÕES DA COSTA
VEREADOR